



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS  
INICIAIS/EAD/QUARAÍ/RS**

**A importância da psicomotricidade no  
desenvolvimento da criança**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Por: Elodino Ferreira de Oliveira**

**Orientadora**

**Prof.<sup>a</sup> Ms. Aline Rosso Lehnhard**

**Alegrete, RS, 2015**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS  
INICIAIS/EAD/QUARAÍ/RS**

**A importância da psicomotricidade no  
desenvolvimento da criança**

**Apresentação de monografia à Universidade Federal de  
Santa Maria como requisito parcial para obtenção do grau  
de Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais.**

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação Física e Desportos  
Programa de Pós-Graduação em Educação Física Infantil e Anos  
Iniciais**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova a Monografia de Especialização**

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO  
DA CRIANÇA**

Elaborada por  
**Elodino Ferreira de Oliveira**

Como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais**

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**Aline Rosso Lehnhard, Prof<sup>a</sup>. Ms. (UFSM)**  
(Presidente/Orientador)

**Patric Paludett Flores, Prof. Dr. (UEM)**

**Angela Kemel Zanella, Prof<sup>a</sup>. Dr. (UFSM)**

**Aline de Souza Caramês, Prof<sup>a</sup>. Ms. (UFSM)**

**Alegrete, 20 de fevereiro de 2015.**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Nossa Senhora Aparecida por ter me dado forças e iluminado o meus caminhos para que eu continuasse a luta e não desistisse dessa empreitada. A minha família pela amizade e confiança em mim depositada. A minha orientadora Prof.<sup>a</sup>. Ms. Aline Rosso Lehnhard, à tutora Mariani Guedes Santiago e a todos os profissionais da UFSM que contribuíram para realização desse trabalho monográfico, o meu muito obrigado.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo investigar os procedimentos pedagógicos utilizados pelos professores em suas aulas de Educação Física e o seu conhecimento sobre o que é psicomotricidade e suas contribuições para o desenvolvimento global da criança na Educação Infantil e Anos Iniciais. A metodologia de pesquisa usada foi de cunho descritivo, sendo desenvolvido um questionário contendo perguntas abertas. Sendo respondido por 09 professores da rede de ensino municipal e estadual de Alegrete. Os resultados da coleta de dados evidenciam que a psicomotricidade é trabalhada por profissionais capazes e conscientes da importância da mesma para o desenvolvimento da criança, considerando-a como a ciência que envolve toda a ação realizada pelo indivíduo, e que representa suas necessidades e permite suas relações com os demais. Visando favorecer o desenvolvimento integrado dos domínios cognitivos, afetivo, social e psicomotor e procurando mostrar que através dos jogos e brincadeiras lúdicas pode-se proporcionar um processo de ensino-aprendizagem significativo e contextualizado, em uma visão ampla da criança. Assim evidenciam que as práticas psicomotoras oferecem retorno positivo ao desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade; Desenvolvimento Da Criança; Educação Física.

## **ABSTRACT**

The present work has as a goal to investigate the pedagogical procedures used by teachers in their Physical Education classes and their knowledge around what psychomotor activity is and its contributions for the child's global development in Pre School and Elementary School. The research methodology used was descriptive, and a questionnaire was done half-structured with open, questions. It was answered by nine (09) teachers from public education in Alegrete. The results of data collection evidence that psychomotor activity is developed by capable professionals aware of this subject for child's development, considering it as the Science which involves every action made by a person, that represents her needs and allows her relations with others. Aiming to advance the integral development of cognitive domains, affective, social and psychomotor and trying to show that through playful games it is possible to provide a meaningful Teaching-Learning process contextualizing a wide vision about the child.

**Key-words:** Psychomotor activity, Child's development, Physical Education.

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	5
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
1.1 Problema .....	9
1.2 Objetivo .....	10
1.2.1 Objetivo geral .....	10
1.2.2 Objetivos específicos .....	10
1.3 Justificativa.....	11
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	13
2.1 A educação física sua importância, seus conteúdos.....	15
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	17
3.1 Procedimentos de coleta de dados .....	17
3.1.1 Primeira etapa:.....	18
3.1.2 Segunda etapa:.....	18
3.2 Análise dos dados.....	18
3.3 Definição de termos .....	19
3.3.1 Conhecimento corporal: .....	19
3.3.2 Tonicidade e equilíbrio:.....	19
3.3.3 Lateralidade: .....	20
3.3.4 Estrutura espaço temporal: .....	20
3.3.5 Coordenação motora global: .....	20
3.3.6 Coordenação motora fina e óculo-manual: .....	20
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	22
4.1 Visão da psicomotricidade .....	22
4.2 Prática docente e psicomotricidade .....	23
4.3 Aspectos psicomotores .....	25
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	27
<b>6 REFERÊNCIAS</b> .....	28
<b>APÊNDICES</b> .....	30
<b>ANEXOS</b> .....	31

## 1 INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Por meio de atividades as crianças, além de se divertir, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. Tendo a finalidade de auxiliar no desenvolvimento físico, mental e afetivo do indivíduo, com o propósito de um desenvolvimento sadio. É importante assegurar o desenvolvimento funcional da criança e auxiliar na expansão e equilíbrio de sua afetividade, através da interação com o ambiente. Neste contexto, a infância é entendida como um período de grande importância para o desenvolvimento motor, sobre tudo porque é nesta fase que ocorre o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais que servem de base para o desenvolvimento das habilidades motoras especializadas que o indivíduo utilizará nas suas atividades cotidianas, de lazer ou esportivas (GALLAHUE, 2003).

Falar de psicomotricidade é falar de possibilidades. Existem possibilidades em cada etapa no desenvolvimento da criança, relacionando-a uma à outra. Cada criança é única, cada ser é diferente, mas as relações de crescimento estão ligadas diretamente a afetividade, cognição e organização.

Para tanto, o envolvimento desses processos é preenchido com os três conhecimentos básicos que norteiam a psicomotricidade, que são o movimento, o intelecto e o afeto, estes sim, são individuais e únicos em cada criança (SEBER, 1997).

O conhecimento do próprio corpo e do seu funcionamento são aspectos fundamentais para o desenvolvimento dos aspectos físico, motor e intelectual da criança, que se a criança for bem trabalhada, principalmente em seus movimentos de lateralidade, espaço, tempo e percepção, ela estará mais bem preparada para atuar na sociedade.

A escola deve proporcionar atividades ricas em personalidades de movimentos, informações e desafios que estimulem o desenvolvimento psicomotor da criança sem, contudo compara o desempenho das crianças entre si.



De acordo com Lopes (1996) alguns aspectos importantes para o melhor desenvolvimento da criança como: ansiedade, falta de limites, descrença na autocapacitação de realização, dependência, atenção e concentração, antecipação e estratégica, criatividade e lateralidade, aspectos esses trabalhados pela psicomotricidade.

Percebemos as colaborações da psicomotricidade na construção do aluno à medida que se trabalha as estabilidades psicomotor (FONSECA, 1984), pois com ela alcança-se resultados significantes em muitos aspectos. Levando em consideração estas afirmações, pode-se refletir sobre quais são os procedimentos pedagógicos utilizados pelos professores de Educação Física Infantil e Anos Iniciais, e quais aspectos importantes a serem trabalhados pela psicomotricidade?

### **1.1 Problema**

O movimento é o objeto primo da psicomotricidade. Entende-se o significado da psicomotricidade como sendo a ciência que tem como objeto de estudo o homem através de seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo externo e interno, isto é, a capacidade de se movimentar com intenção. Neste projeto aborda-se a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança.

De acordo com Rochael (2009, p.12) “a estrutura da Educação Psicomotora é a base fundamental para o processo intelectual e de aprendizagem da criança. O desenvolvimento evolui do geral para o específico; quando uma criança apresenta dificuldades de aprendizagem, o fundo do problema, em grande parte, está no nível das bases do desenvolvimento psicomotor”.

O esquema corporal, a lateralidade, estruturação e orientação espaço-temporal, discriminação e coordenação viso-motora e auditiva, são habilidades necessárias que o aluno vai usar durante todo o processo de aprendizagem.

A criança deve viver o seu corpo através de uma motricidade não condicionada, em que os grandes grupos musculares participem e preparem os pequenos músculos, responsáveis por tarefas mais precisas e ajustadas. Antes de pegar num lápis, a criança já deve ter, em termos históricos, uma grande utilização da sua mão em contato com inúmeros objetos (FONSECA, 1993, p. 89).

As descobertas e as aprendizagens das crianças na fase pré-escolar ocorrem por sua vivência corporal, pela exploração do ambiente e da manipulação dos objetos (FONSECA, 2008). As práticas muitas vezes inadequadas ou insuficientes de atividades psicomotoras importantes para o processo de aprendizagem são consequência da falta de conhecimento do professor da Educação Infantil. A formação inicial desse professor não o qualifica o suficiente para a fundamentação psicomotora e, com isso, não têm conhecimentos suficientes para propiciar às crianças atividades adequadas ao bom desenvolvimento psicomotor (FONSECA, 2008).

Nesse viés, as atividades precisam ser planejadas, o que demanda reflexão, pois a associação de exercícios puramente analíticos, que exigem além da fase de desenvolvimento daquele grupo, pode vir a inibir as crianças menos desenvolvidas. Nessa perspectiva, é necessário que os professores da Educação Infantil tenham uma formação inicial consistente e continuada e acompanhada de permanentes atualizações; sendo a Psicomotricidade uma delas.

Sabendo da importância do estímulo motor na primeira infância e da realidade que atinge a maioria das escolas, principalmente na rede infantil, busca-se conhecer mais sobre o corpo e suas possibilidades de ação. Como não é possível interferir no processo de todas as escolas, faz-se necessário um estudo reflexivo que aborde essa temática e que evidencie a necessidade do pedagogo auxiliar a criança em seu desenvolvimento psicomotor.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Verificar quais são os procedimentos pedagógicos utilizados pelos professores para a realização das aulas de Educação Física Infantil e Anos Iniciais.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- Investigar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança;
- Descrever os procedimentos pedagógicos utilizados pelos professores de Educação Física Infantil e Anos Iniciais.

### **1.3 JUSTIFICATIVA**

Percebe-se que é de extrema importância refletir sobre as nossas práticas, além de analisar e reciclar as metodologias de ensino. É preciso ter consciência de que a psicomotricidade vai além das atividades em paralelo as aulas em sala, é preciso oportunizar mais as crianças a participarem de brincadeiras e jogos, estimulando cada vez mais os elementos básicos da psicomotricidade.

Ao trabalhar com a criança percebe-se que ela apresenta várias dificuldades motoras e cognitivas, em seus primeiros anos de vida e quando entra na fase escolar. Para realizar a educação psicomotora na primeira infância, é preciso incentivar a prática do movimento em todas as etapas de sua vida.

O lúdico também vai propiciar experiências e vivências enriquecedoras, formando estímulos capazes de levar a criança a interagir com suas funções psíquicas e motoras em forma de socialização com o meio, fundamentais para o processo de aprendizagem.

O esquema corporal, a lateralidade, estruturação e orientação espaço-temporal, discriminação e coordenação viso-motora e auditiva, são habilidades necessárias que o aluno vai usar durante todo o processo de aprendizagem.

Entende-se que a referida pesquisa é de grande importância, considerando que a psicomotricidade caracteriza-se por um método que se utiliza dos movimentos para atingir outras aquisições, tanto no âmbito da educação quanto da reeducação.

Conhecer o próprio corpo significa ter uma compreensão global do seu desenvolvimento. Isso implica conhecer e entender o seu desenvolvimento motor, sua lateralidade, saber orientar-se no espaço, ter uma memória sinestésica desenvolvida, fazendo com que haja uma interação entre corpo e aprendizagem.

Avaliando que a criança, desde sua concepção, já possui movimentos, e se os mesmos não forem bem trabalhados durante sua infância, trarão sérios problemas na vida adulta, cabe ao educador, detectar as dificuldades de

aprendizagem, que pode ser constatado durante o período escolar, e investigar as causas de forma ampla. Sabendo-se que tais dificuldades, podem muitas vezes ser de aspecto orgânicos, neurológicos, mentais, psicológicos, adicionados a problemática ambiental em que a criança vive.

Cabe ressaltar a importância do professor para assumir o papel de facilitador, permitindo à criança situações e estímulos cada vez mais variados, com experiências concretas e vividas com o corpo inteiro, trazendo a psicomotricidade sob um olhar pedagógico e preventivo.

Sendo este um ser social, com cultura e linguagem adquiridas durante sua vida até o momento, trás consigo todo o conhecimento que já adquiriu. Ele faz parte da sociedade e é um ser único, individual e precisa ser trabalhado em sua totalidade, aí entra a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A psicomotricidade está presente em todas as atividades da nossa vida cotidiana. Seria natural que desde cedo, as crianças pudessem aprender esta educação pelo movimento (MEUR, STAES, 1984).

A motricidade intervém em todas as fases de desenvolvimento das funções cognitivas, na percepção e nos esquemas sensório-motores, substratos da imagem mental, das representações pré-operatórias e das operações (FONSECA, 1976).

O desenvolvimento motor é um processo um pouco complexo, dinâmico, não linear e organizado, sujeito a influências que estão relacionadas com o indivíduo em aspectos diferentes como: físico, motor, cognitivo e social, bem como a interação e independência desses aspectos nas adaptações e transformações contínuas do ser humano em seu processo desenvolvimentista (GALLAHUE, OZMUN, 2003).

Parece essencial reconhecer na imagem do corpo um duplo aspecto e encará-lo como conteúdo e como estrutura. A estrutura da base psicomotora é a base fundamental para o processo intelectual e de aprendizagem, pois o desenvolvimento da mesma sempre evolui do geral para o específico e muitas crianças encontram dificuldades na vida escolar pelo simples fato de não ter desenvolvido suas habilidades em nível do desenvolvimento psicomotor (LE BOULCH, 1988).

Durante o processo de ensino e aprendizagem, são utilizados alguns elementos básicos da psicomotricidade com mais frequência como: lateralidade, orientação espacial e temporal, esquema corporal e coordenação motora. Esses elementos auxiliam para um bom desenvolvimento da aprendizagem, sendo que, se a criança tiver um déficit em um deles, poderá ter significantes dificuldades na aquisição da linguagem verbal e escrita, além de direcionamento de grafia, trocas e omissões de letras, ordenação de sílabas e palavras, dificuldades no pensamento abstrato e lógico entre outros (MOURA, 2007).

Para tanto, faz-se necessário compreender a dimensão do que seja a psicomotricidade. A palavra psicomotricidade quer dizer: psico-intelecto, motricidade, movimento, integrando o indivíduo como um todo (corpo e mente). O desenvolvimento psicomotor da criança contribui para que ela tenha um bom

crescimento na área cognitiva, na linguagem, no social e no emocional (MOURA,2007).

Os processos psicomotores e a coordenação dinâmica irão permitir que as crianças sejam capazes de controlar melhor seus movimentos e impulsos emocionais como: ansiedade, falta de limites, atenção e concentração e que tenham uma boa adaptação ao meio social, familiar e escolar. Caso ocorra o contrário, ou algum déficit nestes requisitos, observaremos problemas como o de atraso na aprendizagem, quadro de hiperatividade, impulsividade, ansiedade, transtornos de atenção que exigirão apoio externos para serem controlados e, assim podemos evitar posteriormente dificuldades de adaptação e integração escolar. (ASSUNÇÃO; COELHO, 1997).

Para Le Boulch (1988), a educação psicomotora tem uma função significativa nos cuidados relativos as questões escolares durante a educação infantil, isto é, gera um desenvolvimento completo do individuo. Nessa fase escolar, exercícios corporais e atividades psicomotoras garantem a percepção de espaço, o controle do corpo, possibilitando a criança satisfazer sua necessidade do movimento.

Um método é o jogo que auxiliar no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo facilitando a aprendizagem dos alunos (ALMEIDA, 2009).

Segundo Magalhães (2006), um dos elementos mais relevantes da educação psicomotora na vida de uma criança é o jogo, pois marca o inicio da sua própria socialização. É a etapa em que se pratica o coleguismo fase de relação com a cooperação, em que um ajuda ao outro, deixando a individualidade de lado. É também no jogo que se identifica os direitos de cada um, aprende-se a respeitar as regras e a agir diferentemente de antes em um mundo que é de todos favorecendo o desenvolvimento das funções mentais.

A psicomotricidade nas aulas de educação física pode auxiliar na aprendizagem escolar, contribuindo para um fenômeno cultural que consiste de ações psicomotoras exercidas sobre o ser humano de maneira a favorecer comportamentos e transformações (BARRETO, 2000).

Para Monteiro (2006) a Educação Física escolar nos dias atuais levou-nos a perceber as diversas possibilidades de garantir a formação integral dos alunos por meio do movimento humano.

No entanto, a busca por ferramentas de auxílio na aprendizagem escolar tem se tornado uma constante multidisciplinar, na qual a Educação Física e o conhecimento da psicomotricidade nas aulas abrangem a relação desenvolvimento motor e intelectual da criança. Compreendendo que os estudos atuais ultrapassam os problemas motores, pesquisam-se as ligações com as áreas psicomotoras: Coordenação Motora Fina e Global, Estruturação Espacial, Orientação Temporal, Lateralidade, Estruturação Corporal e as relações com a aprendizagem no contexto escolar.

Segundo Barreto (2000) o desenvolvimento psicomotor é importante na prevenção de problemas de aprendizagem.

Portanto, a psicomotricidade nas aulas de Educação Física pode auxiliar na aprendizagem escolar, contribuindo para um fenômeno cultural que consiste de ações psicomotoras exercidas sobre o ser humano de maneira a favorecer comportamentos e transformações.

É, sobretudo, visando à possibilidade de compreensão da importância de se inserir conhecimentos da psicomotricidade nas aulas de Educação Física com o intuito de auxiliar na aprendizagem global dos alunos.

## **2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA SUA IMPORTÂNCIA, SEUS CONTEÚDOS.**

A Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporal e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginástica e danças, com finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. (BRASIL, 2000, p.15).

De maneira geral as crianças dentro desta faixa etária, independente de sexo, raça, cultura, condição social e potencial físico, têm direito a oportunidades que maximizem o seu desenvolvimento. Uma vez que o movimento tem um papel fundamental no desenvolvimento humano (cognitivo, psicomotor, afetivo-social). A Educação Física na escola deve considerar todos os aspectos como independentes e interdependentes.

Também a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, por ter a possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar e descobrir movimentos novos, com intuito de elaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações.

O trabalho da educação psicomotora com as crianças deve prever a formação de base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando oportunidade para que, por meio de jogos, de atividades lúdicas, se conscientize sobre o corpo. Através da Educação Física, a criança desenvolve suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor. A Educação Física na sua parte recreativa, proporcionam aprendizagem das crianças em várias atividades esportivas que ajudam na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio afetivo.

Conforme os PCNs (BRASIL, 2000) a cultura corporal tem seu valor no que se refere às atividades culturais de movimento voltados para a vida, com fins de buscar o lazer, a expressão de sentimentos, afeto e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde. Portanto, com essa visão de cultura corporal, pretende-se dar subsídios, a partir desses conteúdos (ginástica, jogos, lutas, esportes, etc.), no que se refere à fundamentação das propostas da Educação Física.



### **3 METODOLOGIA**

A metodologia do presente projeto foi de cunho descritivo, foram selecionados professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, das escolas da rede municipal e estadual de Alegrete, selecionados pelo critério de conveniência, ou seja, aqueles professores que estivessem disponíveis a responder o questionário.

Todos os professores com larga experiência na área da educação, e com formação em Curso de Magistério e Pedagogia.

Para o desenvolvimento deste trabalho, optou-se por usar um questionário, contendo perguntas abertas, sobre o conhecimento dos professores sobre a psicomotricidade no desenvolvimento da criança.

Conforme Gil (2010) a metodologia descreve os procedimentos a serem seguidos pelo pesquisador na realização de determinada pesquisa e sua organização varia de acordo com as necessidades de utilização de cada pesquisa.

#### **3.1 Procedimentos de coleta de dados**

Para a realização deste trabalho foi construído um questionário com o objetivo de verificar junto aos professores que atuam na Educação Infantil e Anos Iniciais, qual foi à visão deles de psicomotricidade e como eles acham que a psicomotricidade pode contribuir para o desenvolvimento da criança.

O questionário foi composto por 8 (oito) questões a cerca do conhecimento dos professores sobre psicomotricidade e sua importância para o desenvolvimento da criança. Segue abaixo as questões que serão aplicadas aos professores.

- 1 – Para você o que é psicomotricidade?
- 2 – Quais são os aspectos psicomotores que você utiliza em sala de aula?
- 3 – Como você introduz a psicomotricidade em suas aulas?
- 4 – O desenvolvimento psicomotor contribui em sala de aula?
- 5 – Você acredita que ao ministrar suas aulas, como os jogos e brincadeiras, os professores estão contribuindo para o processo de desenvolvimento da criança?
- 6 – Para você o que é conhecimento corporal?

7 – Para você o que é coordenação motora fina?

8 – Para você o que é coordenação motora global?

### 3.1.1 Primeira Etapa:

Foi aplicado o questionário com 8 (oito) perguntas com base nos critérios: Conhecimentos sobre psicomotricidade, lateralidade, coordenação motora. O período de coleta dos dados foi de 27 de outubro a 10 de novembro de 2014.

O questionário foi respondido por docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal e estadual de Alegrete. Foram convidados 10 (dez) professores para responder o questionário das seguintes escolas: E.M.E.B Francisco Mafaldo, professoras: Maria Ceolin, há 20 anos, é formada em Magistério e Pedagogia, Cleide Oliveira, há 25 anos, é formada em Magistério e Pedagogia, Mariélen Brandolt, há 7 anos, formada em Magistério e Pedagogia, E.M.E.B Euripedes Brasil Milano, professora: Adriana Pimentel, há 7 anos, formada em Magistério e Pedagogia, E.M.E.B José Bonifácio, professoras: Graciela Ferreira, há 6 anos, formada em Magistério e Pedagogia, Janaina da Costa, há 8 anos, formada em Magistério e Pedagogia, E.E.E.F Oswaldo Dorneles, professora: Carla Andrade, há 10 anos, formada em Magistério e Pedagogia, E.E.E.F Gaspar Martins, professora: Erli Zotti, há 2 anos, formada em Magistério e Pedagogia, E.M.E.I Nossa Senhora das Graças, professora: Marta Guterres, há 15 anos, formada em Magistério e Pedagogia.

### 3.1.2 Segunda Etapa:

A análise dos resultados obtidos através das respostas respondidas pelos professores, sobre o conhecimento da psicomotricidade.

## 3.2 Análise dos dados

A análise dos dados coletados pelo questionário foi realizada por meio da análise de conteúdo, baseado em Gil (2010). Foram elaboradas 3 categorias para organização e discussão dos resultados: (**Categoria 1**: Visão da psicomotricidade,

perguntas 1 e 4. **Categoria 2:** Prática docente e psicomotricidade, perguntas 3 e 5. **Categoria 3:** Aspectos psicomotores, perguntas 2, 6, 7 e 8).

Para Gil (2010) uma vez coletados os dados estes devem ser analisados, a fim de dar sustentação para as respostas ao problema proposto pela investigação, além disso, o autor relata que esses dados precisam ter interpretação mais ampla, que por sua vez, irá depender das respostas dos pesquisados.

### **3.3 Definição de termos**

Fonseca (1995, p.98) define que a psicomotricidade pode ser estruturada através de sete fatores como necessidades psicomotoras, são elas: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção corporal, estruturação espaço-temporal, coordenação global e fina e ocular manual.

#### **3.3.1 Conhecimento Corporal**

O corpo é considerado a primeira forma de linguagem para a criança, já que com ele, a mesma introduz sua comunicação com o meio. O conhecimento corporal é um componente fundamental e imprescindível para a formação da personalidade da criança.

#### **3.3.2 Tonicidade e Equilíbrio**

A tonicidade que indica o tônus muscular é a tensão fisiológica dos músculos que garantem o equilíbrio estático e dinâmico, coordenação e postura em qualquer posição adotada pelo corpo, esteja ele parado ou em movimento e tem um papel primordial no desenvolvimento psicomotor é ela que garante as atitudes e as emoções através das quais emergem todas as atividades motoras humanas. Para Le Boulch (1988, p.55) “O tônus muscular é o alicerce das atividades práticas”.

### 3.3.3 Lateralidade

Para Oliveira (2007, p.62) a lateralidade é a propensão que o ser humano possui de utilizar preferencialmente mais um lado do corpo do que o outro em três níveis: mão, olho e pé, significando que o indivíduo utiliza um lado do corpo com maior predominância, com mais precisão, é ele que executa a ação principal, ficando para o outro lado a função de auxiliar nessa ação, entretanto, os dois não funcionam isoladamente, mas de forma complementar.

### 3.3.4 Estrutura Espaço Temporal

É de fundamental importância para que se viva em sociedade. É por meio do espaço e as relações espaciais que se situa no meio em que vive, em que se instituem semelhanças entre as coisas, em que se fazem observações, comparando-as, combinando-as, vendo as semelhanças e diferenças entre elas.

### 3.3.5 Coordenação Motora Global

Diz respeito à atividade dos grandes músculos. Depende da capacidade de equilíbrio postural do indivíduo. A coordenação global leva a criança a adquirir a dissociação de movimentos. Isso significa que ela terá condições de realizar diversos movimentos ao mesmo tempo, cada membro realizando uma atividade diferente, havendo uma conservação de unidade do gesto.

### 3.3.6 Coordenação Motora Fina e Óculo-Manual

Diz respeito à habilidade e o exercício manual e institui uma aparência particular da coordenação global. É necessário ter condições de desenvolver formas diversas de pegar os diferentes objetos. Não é suficiente possuir somente a coordenação motora fina, é imprescindível que haja também controle ocular, isto é, a visão acompanhando os gestos da mão. Chama-se isso de coordenação óculo-manual. A coordenação óculo-manual se efetua com precisão sobre a base de um

domínio visual previamente estabelecido, ligando aos gestos executados, facilitando, assim, uma maior harmonia do movimento.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram analisadas as respostas do questionário aplicado aos professores à luz do embasamento teórico sobre a psicomotricidade apresentado neste projeto.

O questionário foi bem aceito pelos professores, no entanto, percebeu-se certo receio em respondê-los alegando não saber colocar as respostas no papel de maneira correta ou de responder incorretamente.

Os professores foram orientados a escrever o que eles achavam que significava cada questão. Dos 10 professores escolhidos para fazerem parte do trabalho nove responderam o questionário e apenas um deixou de respondê-lo.

### **4.1 Visão da psicomotricidade**

O objetivo da primeira e da quarta questão do questionário diagnóstico era verificar o que o termo psicomotricidade significa para eles e como o desenvolvimento psicomotor contribui em sala de aula. É possível observar pelas respostas dos professores que todos eles têm uma noção básica de psicomotricidade e suas contribuições.

Os professores responderam que a psicomotricidade são práticas pedagógicas que visam contribuir para o desenvolvimento da criança através do seu corpo em movimento, envolvendo pequenos e grandes músculos e esta relacionada ao processo de maturação onde o corpo é a origem, desenvolvendo-se conforme a realidade de cada um.

Além disso eles também relataram que contribui muito no desenvolvimento infantil, psicomotor e das habilidades motoras na realização de tarefas, o equilíbrio, atenção, a coordenação e o raciocínio. Para uma aprendizagem significativa dependemos de um bom desenvolvimento psicomotor. Pois é uma ferramenta de desenvolvimento de todas as áreas.

Também os professores dizem que a psicomotricidade contribui muito, pois através da realização de diferentes atividades ao longo do processo verificam-se mudanças, e embasar as praticas pedagógicas de modo lúdico. Porque seria

impossível uma avaliação de um aluno, principalmente na educação infantil, porque sem o desenvolvimento psicomotor não há aprendizagem satisfatória.

A educação psicomotora na idade escolar deve ser, antes de tudo, uma experiência ativa de confrontação com o meio. Dessa maneira, esse ensino segue uma perspectiva de uma verdadeira preparação para a vida que se deve inscrever no papel da escola, e os métodos pedagógicos renovados devem, por conseguinte, tender a ajudar a criança a desenvolver-se da melhor maneira possível, a tirar proveito de seus recursos para a vida social. (LE BOULCH, 1988).

E a partir do desenvolvimento da criança, uma vez que se verifica as habilidades, o relacionamento afetivo com o meio, a formulação de estratégias, a informação das estruturas mentais, condições de realizar múltiplos movimentos, além de auxiliar no desenvolvimento da leitura, escrita e a realização de operações lógicas.

São atividades que trabalham o movimento aliado a ludicidade. O movimento do corpo entende-se como lateralidade, equilíbrio, consciência corporal, etc.

Para Oliveira (2007), o desenvolvimento pessoal que o lúdico oferece à criança está relacionado a vários fatores como o social e o cultural, colaborando assim para uma boa saúde mental e física da criança, ajudando no processo de socialização, construção de conhecimento e de seu desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem.

O objetivo central da educação pelo movimento é contribuir para o desenvolvimento psicomotor da criança, da qual depende, ao mesmo tempo, a evolução de sua personalidade e o sucesso escolar. (LE BOULCH, 1988, p.24).

Fonseca (1993) destaca que primeiramente devemos alfabetizar a linguagem do corpo e só então partir para os conteúdos escolares.

## **4.2 Prática docente e psicomotricidade**

Os professores responderam que trabalham a psicomotricidade através da musicalização, jogos e brincadeiras que exijam movimento, atenção coordenação motora fina ou global, concentração, noções de lateralidade, enfim, noções temporais, atividades desenvolvidas por meio de construção sócia afetiva.

A psicomotricidade está presente em toda a nossa vida e introduzem em suas aulas através da recreação, jogos, músicas, dança, trabalhos manuais, pinturas, situações de tempo e espaço, trabalhos manuais realizados dentro e fora da sala de aula, ajuda no desenvolvimento das habilidades motora, ampla e fina, podendo socializar-se seus saberes com os colegas.

Também foi citado na fala dos docentes que os jogos e brincadeiras são estimulantes para a promoção do movimento, pois através deles a interação e propriamente natural, levando á aprendizagem de forma lúdica e prazerosa de chegar ao desenvolvimento de suas capacidades físicas e cognitivas, proporcionando a criança à interação com o meio social. Pois a educação física contribui muito para o desenvolvimento da criança, mas cabe ao professor de educação física, estar sempre procurando meios que proporcionem ao aluno experiências inovadoras, garantindo a participação ativa para cada atividade planejada, para não cair na rotina e nas aulas sem objetivos e objetivos inovadores.

Os professores tem papel fundamental no âmbito escolar, pois são eles que identificam os vários comportamentos dos alunos, se interagem com os outros colegas, a maneira como eles pulam, correm, que participa de todas as brincadeiras e jogos, são os professores através de uma simples observação pode notar em alguma criança que são diferentes, que tem dificuldade de realizar alguma atividade.

É importante que os professores cientes de seu papel nesse processo de psicomotricidade. Para Almeida (2008, p.19), um bom trabalho de psicomotricidade na escola básica precisa de uma junção de fatores: concepção, comportamento, compromisso, materiais e espaço.

Esses fatores mencionam uma estrutura ordenada do trabalho dos educadores, focalizando resultados significativos na educação psicomotora dos educandos. E também podemos perceber que as professoras trabalham a psicomotricidade, integrada as atividades diárias da sala de aula.

A educação psicomotora na idade escolar deve ser, antes de tudo, uma experiência ativa de confrontação com o meio. Dessa maneira, esse ensino segue uma perspectiva de uma verdadeira preparação para a vida que se deve inscrever no papel de escola, e os métodos pedagógicos renovados devem, por conseguinte, tender a ajudar a criança a desenvolver-se da melhor maneira possível, a tirar o



melhor partido de todos os seus recursos, preparando para a vida social. (LE BOULCH, 1988, p.24).

Trazer os recursos da psicomotricidade para dentro as sala de aula [...] É o professor com sua capacidade técnica com seu conhecimento, com sua experiência profissional e com sua didática, que tem condições de provocar um maior desenvolvimento cognitivo e propiciar uma aprendizagem verdadeiramente significativa. (OLIVEIRA, 2007, p.30).

### **4.3 Aspectos psicomotores**

Os professores relataram que são desenvolvidos diversos aspectos psicomotores através de atividades recreativas como: pular, rolar, dançar, andar em linha reta, amassar, encaixar, trabalhando a lateralidade, orientação espaço-temporal, coordenação motora, afetivo e cognitivo, envolvendo pequenos e grandes músculos e também podemos realizar movimentos amplos e finos, desenvolvendo assim diversos grupos musculares. E que as atividades são realizadas dentro da sala de aula e fora dela, ou seja, em um espaço livre ou quadra de esportes.

Segundo os professores o conhecimento corporal se organiza pela experiência do corpo da criança e esta associada à educação intelectual. É considerada fundamental para a criação de um estado de saúde total, física e mentalmente. De início, passa pela fase de vivência corporal, depois pela fase do conhecimento das partes de seu próprio corpo, ou seja, é o resultado da interação do corpo com o meio, com pessoas, com relações afetivas e emocionais, seguindo interiormente cada segmento em si ou em outra criança, obtendo um corpo organizado.

Os professores relataram também através de suas respostas no questionário que diversos alunos precisam de muito estímulo para desenvolver suas habilidades, porque encontram dificuldades par realiza-los.

Através da experimentação, a criança vai coordenando seus movimentos vão se conscientizando de seu corpo e das posturas. Segundo (OLIVEIRA, 2007, p.41) destacam-se os desenvolvimentos psicomotores e as dificuldades das crianças na realização desses movimentos.

Também falaram que todos os movimentos devem ser coordenados e ter harmonia nos deslocamentos, deve-se distinguir entre coordenação global, que envolve atividade de músculos corporal bem como tronco, braço, pernas, cabeça, e coordenação motora fina envolvem atividades de pequenos músculos com movimentos mínimos e minuciosos realizados com os dedos, como colar, desenhar, escrever, ou seja, trabalhos manuais.

Le Boulch (1988, p.65), afirma que os exercícios de coordenação global “consiste em colocar a criança em situação de busca diante de uma tarefa global para encontrar um modo-resposta por meio de ajustamentos progressivos, permitindo assim a descoberta de uma nova praxia” (sistema de movimentos coordenados em função de um objeto a ser atingido).

Para Le Boulch (1992, p.90) “no começo a dificuldade de expressão gráfica predomina mais na área motora do que na área perceptiva, parecendo que a interação é traída pela execução.

É importante que os professores ajudem os alunos a utilizar todas as possibilidades que as atividades relacionadas a psicomotricidade oferecem, e já mencionadas neste trabalho como: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção corporal, estruturação espaço-temporal, coordenação global e fina e óculo manual de criando assim, um ambiente de aprendizagem que respeite e valorize suas necessidades, conquistando e aperfeiçoando novas competências motoras.

Porque a psicomotricidade existe nos menores gestos e em todas as atividades que desenvolvam a motricidade da criança, visando ao conhecimento e ao domínio do seu corpo.

A atividade psicomotora não tem por objetivo fazer a criança adquirir os ritmos, senão favorecer a expressão de sua motricidade natural, cuja característica essencial é a ritmicidade (LE BOULCH, 1986, p.181).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a presente pesquisa monográfica conseguiu atingir seu objetivo de contribuir para a percepção dos professores em relação a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança.

Percebeu-se que para os professores de Educação Infantil e Anos Iniciais de Alegrete, a psicomotricidade contribui de maneira expressiva para o desenvolvimento da criança e busca incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida. Por meio dessas atividades, as crianças, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem.

Então é importante o educador conhecer as funções psicomotoras e sua contribuição para o desenvolvimento psicomotor infantil, pois sem esse conhecimento, o professor, poderá pular etapas do desenvolvimento motor o que provavelmente causará problemas futuramente as crianças.

Assim, a motricidade vivida no campo da Educação Física irá auxiliar no campo da Educação Infantil e Anos iniciais que já é explorada no lúdico, trazendo um novo olhar para este nível de ensino, onde irá trabalhar em conjunto com as disciplinas em sala de aula, desenvolvendo atividades por meio do movimento do corpo, aguçando a sensibilidade do aluno para o processo de ensino-aprendizagem.

Enfim, quero afirmar que, com a realização desse curso de Especialização, consegui ampliar o meu conhecimento sobre a psicomotricidade e suas contribuições para o desenvolvimento da criança. Vale ressaltar que este curso me proporcionou mais crescimento como ser humano e como educador e possibilitou a outros educadores vivenciar a psicomotricidade e suas contribuições e potencialidades para o desenvolvimento integral da criança.

## 6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C.M. **Perfil Psicomotor de Alunos com idade entre 7 e 9 anos.** Educare, Curitiba, out., 2009.

ALMEIDA, Geraldo Pecanha. **Teoria e Prática em psicomotricidade:** Jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. 4. Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

BARRETO, Sidirley de Jesús. **Psicomotricidade. Educação e Reeducação.** 2 ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física. 2 ed. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental. Rio de Janeiro: Dp&A, 2000.

DE MEUR, A.; STAES, L. **Psicomotricidade:** Educação e Reeducação. Rio de Janeiro: Manole, 1984.

FONSECA V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem.** Porto Alegre, Artmed, 2008.

\_\_\_\_\_. **Manual de Observação psicomotora:** Significação Psiconeuro Lógica dos Fatores Psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

\_\_\_\_\_. **Psicomotricidade.** 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

\_\_\_\_\_. **Uma Introdução às Dificuldades de Aprendizagem.** Lisboa: Editora Notícias, 1984.

\_\_\_\_\_. **Construindo para o Estudo da Gênese da Psicomotricidade.** 1 ed. Notícias, 1976.

JOSÉ, E, A; COELHO, M, T. **Problemas de Aprendizagem.** São Paulo: Ática, 1997.

LE BOULCH, J. **O Desenvolvimento Psicomotor.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

\_\_\_\_\_. **Educação Psicomotora:** A psicocinética na idade escolar. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1988.

\_\_\_\_\_. **O Desenvolvimento psicomotor:** do nascimento até 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

LOPES, Josiane. Jean Piaget. **A Lógica própria da criança como base de ensino.** Nova Escola. São Paulo. 1996.

MAGALHÃES, A.G.Q. **Psicomotricidade:** Uma perspectiva de educar. Norte Científico, Boa Vista, v1. 2006.

MONTEIRO, V, A. **Psicomotricidade nas aulas de Educação Física Escola,** 2006.

MOURA, M. **Educação Física no Brasil:** Uma História Política. 2007.

OLIVEIRA, G, C. **Psicomotricidade:** Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003.

Gil, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHAEL, L. **A Importância da Psicomotricidade no Processo da Aprendizagem.** Belo Horizonte (2009).

SEBER, M, G. **Psicologia do Pré-Escolar:** Uma visão Construtivista. São Paulo: Moderna 1997.

## APÊNDICES

### A – QUESTIONÁRIO DISAGNÓSTICO

Caro (a) Professor,

Esse questionário faz parte de uma pesquisa sobre a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança, para o curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais da CEFD/UFMS/UAB. O questionário é muito simples e fácil de ser respondido. Suas respostas serão tratadas no conjunto de todos os participantes. Por favor, responda aos itens abaixo. Agradecemos a sua colaboração.

1) Para você o que é psicomotricidade?

---

---

2) Quais são os aspectos psicomotores que você utiliza em sala de aula?

---

---

3) Como você introduz a psicomotricidade em suas aulas?

---

---

4) O desenvolvimento psicomotor contribui em sala de aula?

---

---

5) Você acredita que ao ministrar suas aulas, com os jogos e brincadeiras, os professores estão contribuindo para o processo de desenvolvimento da criança?

---

---

6) Para você o que é conhecimento corporal?

---

---

7) Para você o que é coordenação motora fina?

---

---

8) Para você o que é coordenação motora global?

---

---

**ANEXOS**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS**  
**INICIAIS**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**Título do projeto: A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento da Criança**

**Pesquisador responsável: Prof.º Elodino Ferreira de Oliveira**

**Instituição/Departamento:**

**Telefone para contato (inclusive a cobrar): 5591745557**

**Pesquisadores participantes:**

**Telefones para contato:**

**Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Você precisa decidir se quer participar ou não. Por favor, não se apresse em tomar a decisão. Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte ao responsável pelo estudo qualquer dúvida que você tiver. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma.**

**♦ Descrição da pesquisa, objetivos, detalhamento dos procedimentos, forma de acompanhamento. Informar a possibilidade de inclusão em grupo controle ou placebo, se for o caso. (Por exemplo: Você será submetido a exames de.....Você será entrevistado sobre.....A entrevista será gravada / filmada e o que você disser será registrado para posterior estudo ..... Você será requisitado para a coleta de material biológico como sangue / outros .....Você será avaliado quanto a sua capacidade de ..... etc.)**

**♦ Especificação dos riscos, prejuízos, desconforto, lesões que podem ser provocados pela pesquisa, formas de indenização, ressarcimento de despesas. (Por exemplo: Você poderá experimentar constrangimento ao responder algumas perguntas .....Você poderá sentir dor no local da picada da agulha.....Os seguintes efeitos que não são relacionados à**

cura da doença tem sido relatado pelas pessoas que tomam a droga A .....você poderá estar sujeito a infecções hospitalares.....Podem ocorrer efeitos que ainda são desconhecidos.....Você será solicitado a se apresentar N vezes por semana em local previamente marcado, no horário de expediente para .....etc.)

♦ Descrever os benefícios decorrentes da participação na pesquisa (Por exemplo: Não há benefício direto para o participante... Trata-se de estudo experimental testando a possibilidade de que..... Somente no final do estudo poderemos concluir a presença de algum benefício...;)

♦ Explicar procedimentos, intervenções, tratamentos, métodos alternativos (atualmente em vigor)

♦ Garantia de acesso: em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas.

♦ Garantia de sigilo (Por Exemplo: Se você concordar em participar do estudo, seu nome e identidade serão mantidos em sigilo. A menos que requerido por lei ou por sua solicitação, somente o pesquisador, a equipe do estudo, representantes do patrocinador (quando presente) Comitê de Ética independente e inspetores de agências regulamentadoras do governo (quando necessário) terão acesso a suas informações para verificar as informações do estudo).

♦ Esclarecimento do período de participação, término, direito de retirar o consentimento a qualquer tempo. Em caso de pesquisa onde o sujeito está sob qualquer forma de tratamento, assistência, cuidado, ou acompanhamento, apresentar a garantia expressa de liberdade de retirar o consentimento, sem qualquer prejuízo da continuidade do acompanhamento/ tratamento usual.

### Consentimento da participação da pessoa como sujeito

Eu, \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo em participar do estudo \_\_\_\_\_, como sujeito. Fui suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo” A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento da criança”. Eu discuti com o Prof.<sup>o</sup> (Elodino Ferreira de Oliveira). Sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso a tratamento hospitalar quando necessário. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda



**de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu acompanhamento/ assistência/tratamento neste Serviço.**

Local e data

\_\_\_\_\_  
Nome e Assinatura do sujeito ou responsável:

**Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representante legal para a participação neste estudo.**

Alegrete \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2014.

\_\_\_\_\_  
Pesquisador responsável